

PRODOURO

FOI DADO UM PASSO DE GIGANTE NO DOURO PRÉ-COMUNICADO DE VINDIMA



Malgrado o terrível ano seco e quente que vivemos, temos algo para celebrar neste mês tórrido de julho em que o Pinhão registou a temperatura mais alta do país para a mesma época, 47°C. Finalmente o IVDP atendeu o pedido da ProDouro e emitiu um pré-comunicado de vindima publicado no seu jornal [IVDP+PRÓXIMO](#). Agradecemos desde já ao Instituto, na pessoa do seu presidente Gilberto Igrejas.

Conforme os documentos publicados, a ProDouro tem vindo a reclamar junto do IVDP “o acesso a dados como a produção de uva, total e por hectare, dividida por sub-região e por freguesia, a evolução da área de vinha da RDD, por sub-região, freguesia e enquadramento legal, bem como dividida por «Letra» no caso daquela com direito a produção de vinho do Porto, a evolução da área de vinha, o preço médio e outras estatísticas associadas (mediana, mínimo e máximo, etc.) da compra de uva por categoria de vinho e ainda por sub-região e freguesia”. Ao publicar estas informações, o IVDP, possibilita que os viticultores entendam as grandes decisões da vindima, em particular o "benefício" decidido, bem como lhes permite seguir o negócio do vinho e que vinha o suporta. Esta informação aberta é uma ferramenta valiosa na formação dos viticultores, permitindo-lhes conhecer melhor o negócio do vinho. Ainda há quem, no Douro, não saiba de que forma se decide o "benefício" e, por isso, a importância do jornal dirigido a todos os viticultores, mas mais àqueles que por várias razões não tem por hábito consultar o site do IVDP. Será de facto, uma forma de estar +PRÓXIMO.

Destacamos com um agrado contido a evolução do preço da uva para DOC DOURO. Estarão longe os tempos em que as uvas que não eram destinadas ao vinho do Porto eram vendidas ao desbarato? Ou essa evolução refletiu apenas a vindima pequena no ano anterior? Se for uma evolução, está a ser lenta e penosa, além de injusta. A mesma videira, produz uvas que se vendem a um determinado valor para Vinho do Porto e a outro substancialmente inferior para Vinhos Tranquilos. Tanta discrepância de preço, e em que se aceita que uma parte das uvas da mesma videira se venda abaixo do custo de produção, reflete-se na diminuição da qualidade do grão e no risco de negócios oportunistas.

Em vez de aplaudirmos o registo positivo da variação de preço das uvas destinadas à DO Douro, deveríamos refletir sobre o seu preço absurdamente baixo e desproporcionado ao praticado pela DO Porto. Urge uma reflexão séria e pública, sem a mordaza das elites políticas e outras que tais.

Reforçando mais uma vez a importância deste documento, esperamos que o formato se mantenha e aguardamos com a mesma expectativa que um dia o COMUNICADO DE VINDIMA esteja em conformidade com o pré-comunicado que o antecede. Será mais um passo em direção ao rigor e à desejada transparência que deve guiar as vontades durienses.

Pinhão, 28 de Julho de 2022